

CARACTERÍSTICAS ASSOCIADAS AO SERVIÇO ODONTOLÓGICO DOS IDOSOS EM UMA UBS NO MUNICÍPIO DE LAGOA SECA – PB

Lara Caline Santos Lira; Acadêmica de enfermagem da UFCG.

Email: lara.caline@gmail.com

Amélia Maria Luna de Souza; Acadêmica de medicina da UFCG.

Email: ameliamed64@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Brasil vem passando por um processo de transição da odontologia curativa e mutiladora, historicamente hegemônica no acesso aos diferentes grupos populacionais, para uma odontologia mais direcionada para prevenção e promoção equânime da saúde¹.

No entanto essa prevenção e promoção não atingem de forma satisfatória grande parte da população, principalmente a parcela de idosos. A população idosa, composta por pessoas com mais de 60 anos de idade, compõe atualmente o segmento populacional que mais tem crescido em termos proporcionais².

Um dos principais problemas bucais evidenciados na terceira idade é o edentulismo, muitas vezes encarado pelo próprio idoso como um processo natural. Sabe-se hoje que esse fato é o reflexo da falta de prevenção, de informação e conseqüentemente de cuidados com a higiene bucal, que deveriam ser destinados principalmente à população adulta, para que mantenha seus dentes até idades mais avançadas³.

Por ser uma importante medida da condição de saúde bucal de uma população, a perda dentária tem forte efeito sobre a qualidade de vida das pessoas. Seus impactos podem ser expressos pela diminuição das capacidades funcionais de mastigação e fonação, bem como por prejuízos de ordem nutricional, estética e psicológica, com reduções da autoestima e da integração social⁴.

Somando-se ao edentulismo, outros entraves podem ser apontados como fatores limitantes a saúde bucal integral e de qualidade oferecida aos idosos. Apesar de não

existirem doenças bucais relacionadas diretamente à velhice, alguns problemas, como a diminuição da capacidade mastigatória, a dificuldade de deglutição, a secura na boca, as modificações no paladar e a perda de dimensão vertical têm efeitos cumulativos negativos e prejudiciais para o indivíduo⁵.

Diante do exposto, temos por objetivo apresentar os procedimentos odontológicos realizados, em 98 idosos atendidos em uma Unidade Básica de Saúde no município de Lagoa Seca na Paraíba, e correlacioná-los com as diferentes faixas etárias, traçando assim um perfil desses idosos. A relevância do trabalho decorre da importância social do levantamento de dados sobre as condições bucais dos idosos dessa comunidade, contribuindo assim para uma possível intervenção que melhore a qualidade de vida dos sujeitos pertencentes a essa faixa etária.

METODOLOGIA

Este estudo tem como opção metodológica a pesquisa documental de caráter descritiva e abordagem quantitativa. Os materiais válidos das pesquisas documentais podem ser aqueles que não receberam um tratamento analítico, ou podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa⁶.

A pesquisa foi elaborada pelas participantes do Programa de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde)/Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) na linha de ação Rede Cegonha, projeto este do Centro de Ciências Biológicas da Saúde (CCBS) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde de Campina Grande e Lagoa Seca e financiado pelo Ministério da Saúde. A coleta de dados foi realizada em uma Unidade Básica de Saúde da Família do município de Lagoa Seca, Paraíba no início do mês maio de 2013.

Os dados partiram dos registros contidos nas fichas de atendimento odontológico realizados em idosos atendidos na unidade do ano 2006, até o presente. Dando um total

de 98 pacientes. Algumas outras fontes como artigos e livros ajudaram a enriquecer o trabalho.

Desta forma, os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e em seguida, apresentados. É notório que, a frequência dos dados em números absolutos e relativos, cruza, às vezes, algumas variáveis como: número de pacientes, quantidade de procedimentos, dentre outros que compuseram a pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Baseado em 157 procedimentos realizados em 98 pacientes idosos (representando 14% dos sujeitos atendidos dos anos 2006 até 2013) a análise partiu das fichas que compõe o cadastro do usuário na unidade.

Procedimentos	Nº	%
Exodontia	57	36
Consulta inicial	26	17
Aplicação Tópica de Flúor	17	11
Rest. de resina fotopolimerizável	15	9
Remoção de restos radiculares	10	7
Tartarectomia	9	6
Raspagem periodontal	8	6
Restauração odontológica	8	5
Selamento dental	7	4
Total	157	100

Tabela 1- Procedimentos odontológicos realizados em pacientes idosos atendidos na UBS no ano de 2006 até 2013.

Com relação aos procedimentos realizados (Tabela 1) percebemos ainda uma grande porcentagem de exodontias (36%). Outro problema encontrado é a quantidade de idosos que realizam apenas a primeira consulta e não dão continuidade ao tratamento (17%).

O restante dos procedimentos registrados foi aplicação tópica de flúor (11%),

restauração de resina fotopolimerizável (9%), remoção de restos radiculares (7%), tartarectomia (6%), raspagem periodontal (6%), restauração odontológica (5%) e selamento dental (4%). Nesses casos, encontramos limitação na literatura o que nos impediu de fazer comparações relevantes.

De acordo com a faixa etária, os idosos foram dispostos em: 60 a 65 anos; 66 a 70 anos; 71 a 75 anos; 76 a 80 anos e maiores de 80. Desses, a primeira faixa indicou 43% dos idosos atendidos, representando a maioria. Partindo de um estudo⁷ realizado com 28943 idosos, a quantidade de pacientes dentro da dada faixa resultou em 31,9%, indicando da mesma maneira, a faixa etária de maior quantidade.

Os resultados de: 31%, 9%, 9% e 8%, valida respectivamente, a porcentagem das demais faixas etárias, totalizando assim, os 100% que indicam os 98 idosos do atendimento odontológico. A mesma pesquisa, citada anteriormente, evidencia resultados semelhantes, 65-69 anos 25,6%, 70-74 anos 18,8%, 75-70 anos 11,8% e > 80 anos 11,9%.

Vários estudos evidenciam que o uso de serviços odontológicos diminui com a idade, deixando o idoso com as menores taxas de atendimentos⁸. Os resultados da presente pesquisa evidenciam essa redução. Existe uma progressiva decaída nas faixas etárias mais velhas, finalizando o número mais baixo na faixa etária mais alta (≥ 80 anos).

CONCLUSÃO

De acordo com os procedimentos analisados e a faixa etária dos idosos, constatamos que quanto maior a idade menor a adesão ao tratamento odontológico, sendo a faixa de 60-65 representando a maioria desses atendimentos.

Desse modo, a situação de saúde bucal dos idosos pesquisados é preocupante, principalmente devido a essa grande porcentagem de extrações dentárias (36%). Outro

fato que merece destaque é a quantidade de pacientes que só realizam a consulta inicial (26%) e abandonam o tratamento, contribuindo ainda mais para agravar os problemas de saúde bucal. A carência de estudos que exponham os procedimentos realizados no tocante ao público idoso foi visualizada e interpretada como uma lástima. Trabalhos que evidenciam isso, ajudariam em uma possível mudança de planos para o beneficiamento do tratamento. Tais dados nos levam então a refletir sobre as atuais estratégias dos serviços odontológicos ofertados pelo Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Pinto VG. Saúde bucal coletiva. São Paulo: Editora Santos; 2000.
2. CORMACK, E.F. A saúde oral do idoso. Medcenter.com - Odontologia, abr. 2002.
3. Pucca Júnior GA. Saúde bucal do idoso: aspectos sociais e preventivos. In: Papaleo NM, organizador. Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em versão globalizada. São Paulo: Atheneu; 2002. p. 297-310.
4. Musacchio E, Perissinotto E, Binotto P, Sartori L, Silva-Netto F, Zambon S, et al. Tooth loss in the elderly and its association with nutritional status, socio-economic and lifestyle factors. Acta Odontol Scand 2007; 65:78-86.
5. Silva SRC, Valsecki Júnior A. Avaliação das condições de saúde bucal dos idosos em um município brasileiro. Rev Panam Salud Publica/Pan Am J Public Health 2000; 8(4): 268-71.
6. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
7. Matos Divane Leite, Giatti Luana, Lima-Costa Maria Fernanda. Fatores sócio-demográficos associados ao uso de serviços odontológicos entre idosos brasileiros: um estudo baseado na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Cad. Saúde Pública . 2004; 20(5): 1290-1297
8. Strayer MS, Kuthy RA, Caswell RJ, Moeschberger ML. Predictors of dental use for low-income, urban elderly persons upon removal of financial barriers. Gerontologist 1997; 37:110-6